

SEIS PONTOS PARA INCLUIR

Mábia Fernandes Silva ¹Martha Milene Fontenelle Carvalho ²**Área Temática:** Comunicação, Educação, Meio Ambiente

RESUMO

O presente trabalho dialoga com o projeto de extensão “Seis pontos para incluir” realizado na universidade regional do Cariri - URCA, e estabelece relação direta com o processo educativo, cultural, científico e inclusivo, viabilizando uma relação transformadora entre universidade, Geopark Araripe, escola e sociedade. Objetivou-se favorecer a inclusão partindo do percurso formativo de aprendizagem com o Sistema Braille e teve um total de 15 beneficiados. Diante disso buscou-se favorecer a inclusão de pessoas com deficiência visual nos mais variados espaços através da sua forma de comunicação em leitura e escrita, o sistema Braille. Assim, após realização da pesquisa e dados levantados, verificou-se a relevância do desenvolvimento do projeto para a disseminação do Braille.

Palavras-chave: Braille. Formação. Inclusão. Projeto.

SIX POINTS TO INCLUDE

ABSTRACT

This work dialogues with the extension project “Six points to include” carried out at the regional university of Cariri - URCA, and establishes a direct relationship with the educational, cultural, scientific and inclusive process, enabling a transformative relationship between university, Geopark Araripe, school and society. The objective was to promote inclusion based on the formative learning path with the Braille System and had a total of 15 beneficiaries. In view of this, we sought to promote the inclusion of people with visual impairments in the most varied spaces through their form of communication in reading and writing, the Braille system. Thus, after carrying out the research and data collected, the relevance of developing the project for the dissemination of Braille was verified.

Keywords: Braille. Formation. Inclusion. Project.

¹ Graduanda de Letras - Pela Universidade Regional do Cariri - URCA, membro do grupo de pesquisa em sexualidade Gênero Diversidade sexual e inclusão - (GPESGDI), e-mail: mabia.fernandes@urca.br

² Doutora em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, professora do departamento de Línguas e Literaturas da Universidade Regional do Cariri - URCA, coordenadora do Núcleo de Acessibilidade da Universidade Regional do Cariri – NUARC, e-mail: martha.fontenelle@urca.br



1 INTRODUÇÃO

Compreendemos o sistema de leitura e escrita em Braille enquanto um importante recurso que favorece a prática da leitura e escrita da pessoa com deficiência visual. Através do sistema, é possível realizar a leitura dos códigos e escrever, favorecendo assim a aquisição do saber e da autonomia em sociedade.

Nesse contexto, identificamos no nosso caminhar a necessidade de disseminar o sistema de leitura e escrita em Braille, tanto no complexo ambiental Mirante do Caldas, que na oportunidade de visitação constatou-se a ausência de materiais expositivos em Braille, bem como para professores atuantes na educação básica para atendimento e ensino de estudantes com deficiência visual.

A execução do projeto ainda se justifica pela solicitação constante por parte dos professores da região que necessitavam ampliar seus conhecimentos na área do sistema braille, já que muitos trabalham ou já haviam ensinado para pessoas cegas.

Surge então a necessidade de execução do projeto intitulado “Seis pontos para incluir”. O nome do projeto em questão traz uma referência ao sistema de escrita e leitura em Braille, que é composto por seis pontos. Assim, o desenvolvimento do projeto se fez relevante, uma vez que trabalhamos para possibilitar a formação de professores, servidores e comunidade em geral para a promoção e acesso do sistema de leitura e escrita em relevo (Braille) nos mais diversos ambientes de atendimento e ensino ao público com deficiência visual.

O projeto “seis pontos para incluir” objetivou-se formar professores da rede estadual e municipal de ensino e servidores técnico-administrativos do Mirante do Caldas, para promoção da aprendizagem do sistema de leitura e escrita em Braille.

Para fortalecer esse diálogo no campo mais prático, caminhamos paralelamente com leituras que nos proporcionaram uma compreensão maior do sistema braille. Nesse sentido, alguns autores embasaram nossas práticas formativas, tais como Lemos *et al.*, (1999), Ferreira *et al.*, (2003) e Oliveira (2019).

Visou-se especificamente com o projeto favorecer a inclusão nos setores escolares e em centros de educação ambiental a partir da qualificação dos profissionais e da produção de materiais em Braille; Estabeleceu-se uma relação direta com o processo educativo, cultural, científico e inclusivo, viabilizando uma relação transformadora entre universidade, escola, Geopark e sociedade para uma perspectiva inclusiva; Promoveu-se o ensino do sistema de



leitura e escrita em Braille; Possibilitou o acesso ao conhecimento através da produção de textos e materiais acessíveis em Braille para inclusão nos mais diversos espaços.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

É necessário um avanço no campo da inclusão de pessoas com deficiência em muitos espaços sociais. Nesse aspecto, para contemplar a ação inclusiva, devemos pensar em estratégias que favoreçam a inclusão nos mais variados espaços e nesse sentido, perpassa por formação humana de conhecimentos necessários para que esse objetivo possa ser alcançado.

Entendemos que o sistema de escrita e leitura em Braille deve fazer parte da aprendizagem de pessoas com e sem deficiência visual, uma vez que permite a comunicação através da leitura e escrita e também a inclusão na sociedade e independência:

É surpreendente que se saiba tão pouco sobre como os cegos escrevem e leem braille. E é ainda muito mais surpreendente, quando se sabe que está reconhecido que a escrita é, sem dúvida, tão importante para os cegos como para as pessoas que veem. (Ferreira *et al.*, 2003, p. 95).

Louis Braille propôs a formação de um sistema de sinais baseado em seis pontos. Somente em 1854, dois anos após a morte de Louis, o sistema foi sancionado e se tornou obrigatório para o ensino de pessoas com deficiência visual. O instituto de Paris concedeu os textos em Braille para as escolas da França. (Oliveira, 2019, não paginado).

Logo, o sistema de escrita em relevo conhecido pelo nome de "Braille" é constituído por 63 sinais formados a partir do conjunto matricial = (pontos 123456). Este conjunto de seis pontos chama-se, por isso, sinal fundamental. O espaço por ele ocupado, ou por qualquer outro sinal, denomina-se cela braille ou célula braille e, quando vazio, é também considerado por alguns especialistas como um sinal, passando assim o sistema a ser composto por 64 sinais (BRASIL, 2018, p.17).

O sistema Braille é um meio de comunicação que permite à pessoa cega expressar-se, informar-se e exercitar a estrutura da linguagem, podendo ser usado também pela pessoa cega-surda. Através do sistema Braille, as pessoas cegas têm recursos para formar conceitos sobre ortografia e disposições gráficas como sentenças, parágrafos, pontuação, quadros informativos, esquemas, formas, posições e simbologias diversas (Lemos *et al.*, 1999, p.5).



Compreende-se que o sistema Braille facilita a autonomia da pessoa com deficiência visual, nas mais diversas atividades do dia a dia tais como ler e escrever, trazendo uma maior independência da pessoa cega.

Diante disso, percebe-se a importância do objetivo do projeto "Seis pontos para incluir" que é disseminar o sistema de escrita e leitura em relevo (Braille) para que mais pessoas possam aprender e assim tornar a sociedade mais inclusiva para com a pessoa com deficiência visual.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto “Seis pontos para incluir” aconteceu em um primeiro momento na Universidade Regional do Cariri (URCA) que sediou os encontros entre professores da rede estadual e municipal (URCA) e servidores que contribuem para a manutenção e atendimento ao público com deficiência. Ainda, iremos desenvolver um encontro com colaboradores do Mirante do Caldas no mês de dezembro de 2022.

Tivemos como público-alvo nesse primeiro momento, docentes, da rede estadual e municipal de ensino da região do Cariri. Para execução utilizamos os respectivos materiais: reglete, punção, prancha de apoio, impressora em Braille, textos em Braille, entre outros. Os recursos encontram-se disponíveis no NUARC e foram direcionados ao local onde aconteceu as respectivas formações.

No primeiro momento ocorreu um diálogo com o aluno(a)bolsista extensionista que já cursou a disciplina de Braille e tem conhecimentos na área de atuação e foi apresentado a proposta do projeto e suas possíveis ações prevendo a formação do público destacado anteriormente. Fizemos um levantamento bibliográfico que nos possibilitou subsidiar a nossa prática frente ao processo formativo.

No segundo momento, fizemos a seleção dos participantes das formações. O Primeiro grupo foi formado por professores da rede estadual e municipal, atuantes na região do Cariri. As primeiras pessoas que inscreveram-se na proposta formativa de Braille compuseram a primeira turma de docentes. A formação aconteceu na URCA. Ainda, neste mês de novembro iremos selecionar nesse segundo momento, os servidores e pessoas que trabalham no atendimento do Mirante do Caldas para inscrição na referida formação em Braille. O mesmo critério utilizado anteriormente subsidiará a segunda turma.



No terceiro momento realizamos a formação sobre o sistema de leitura e escrita em Braille. Os encontros ocorreram nos sábados, compreendendo cinco encontros presenciais por turma formada durante o período de 11 de junho a 9 de julho de 2022, tendo duração de 5 horas aulas, em consonância também houveram atividades assíncronas para complementar a carga horária de 40 horas.

Houveram um total de vinte inscrições, porém ao término do curso restaram 15 participantes e os mesmos foram beneficiados com o aprendizado do sistema de escrita em relevo Braille.

Com relação à execução do projeto, o primeiro encontro da formação dos docentes para o curso de introdução ao Braille ofertado pelo projeto "Seis pontos para incluir" ocorreu no dia 11 de junho de 2022 das 07:30 às 12 :30 do dia. Em um primeiro encontro com o grupo de professores foram argumentados o objetivo do curso e como ele surgiu. Na oportunidade contamos com a presença da coordenadora do projeto, a professora Martha Milene, que compartilhou um pouco da importância do momento formativo para inclusão nos mais variados contextos. O encontro seguiu coma socialização de vivências do grupo que estava presente. Posteriormente, apresentamos a história de Louis Braille. Em seguida foram mostrados os materiais que são usados para que o Braille seja escrito, tais como a reglete positiva, a reglete convencional, máquina Braille e entre outros. Ainda, foram ensinados os 63 códigos do alfabeto braille, e em seguida os professores tiveram a oportunidade de escrever os seus nomes em Braille através da reglete e da punção, praticando a escrita em Braille.

Fotografia 01 - Aluna do curso de introdução ao Braille escrevendo o seu nome em Braille na reglete.



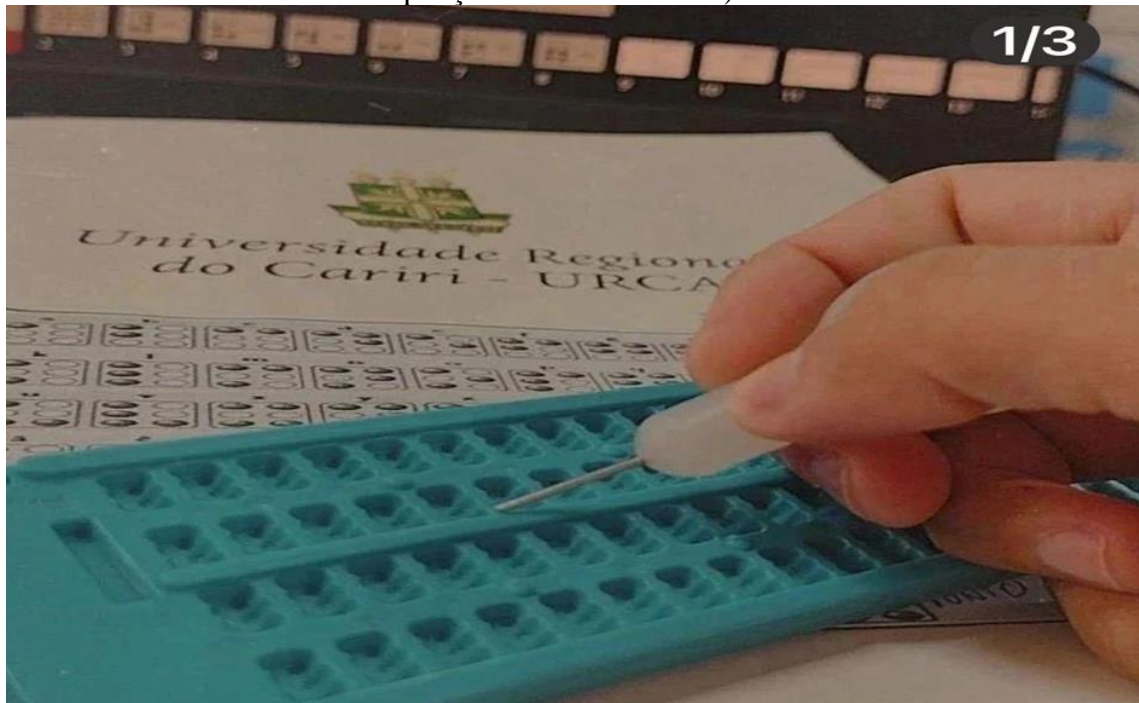
Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.



O segundo encontro do curso de introdução ao Braille ofertado pelo projeto "Seis pontos para incluir" aconteceu dia 18 de junho de 2022 das 07:30 às 12 :30 do dia. Nesse segundo encontro corrigimos a atividade assíncrona passada durante a semana anterior. Após essa correção entramos no conteúdo de sinais de pontuação, letras acentuadas e sinais variados em Braille. Após a explicação os participantes transcreveram palavras acentuadas na reglete convencional, e assim finalizamos nosso segundo encontro com os participantes já sabendo distinguir e escrever as letras acentuadas e sinais diversos em Braille.

O terceiro encontro do curso de introdução ao Braille ofertado pelo projeto "Seis pontos para incluir" aconteceu dia 25 de junho de 2022 das 07:30 às 12 :30 do dia. Nesse terceiro encontro foi corrigida a atividade assíncrona passada na semana anterior, após essa correção entramos no conteúdo de números e sinais matemáticos em Braille, em seguida, após a explicação, os participantes começaram a treinar o que foi explicado na reglete tradicional, e assim foi finalizado o terceiro encontro com a prática da escrita dos números e os sinais matemáticos em Braille.

Fotografia 02 - Alguns dos materiais utilizados para a aprendizagem do Braille (reglete, punção e alfabeto Braille).



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

O quarto encontro do curso de introdução ao Braille ofertado pelo projeto "Seis pontos



para incluir" aconteceu dia 02 de julho de 2022 das 07:30 às 12 :30 do dia. Nesse quarto encontro fizemos a correção da atividade assíncrona. Foi apresentado mais alguns sinais variados em Braille, e em seguida os participantes partiram para o treinamento de escrita e leitura de textos em Braille e assim finalizamos o nosso quarto encontro com os alunos escrevendo e lendo em braille.

O quinto e último encontro do curso de introdução ao Braille ofertado pelo projeto "Seis pontos para incluir" aconteceu dia 09 de julho de 2022 das 07:30 às 12 :30 do dia. Neste quinto encontro foi corrigido a atividade assíncrona, após a correção os participantes escreveram e leram textos em Braille, em seguida, teve a entrega dos certificados dos alunos do curso de introdução ao Braille ofertado pelo projeto Seis" pontos para incluir"

Fotografia 03 - Participantes do projeto de extensão "Seis pontos para incluir" recebendo o certificado de conclusão do curso de introdução ao Braille.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

Relato de aluna do curso de introdução ao Braille, após término do curso:

"O projeto foi imprescindível para que eu pudesse ter contato com o Braille. Sempre tive interesse em aprender sobre o Braille e com o projeto tive a oportunidade de conhecer esse sistema de escrita e leitura em relevo encantador. Foi maravilhoso quando comecei a aprender os pontos, tentar formar palavras nas caixas que pegava. Ficava tentando ler, principalmente nas embalagens da natura que tem o Braille. É indispensável que seja ampliado o conhecimento e dominância do braille para todas



as pessoas e principalmente para os educadores para conseguirmos incluir as pessoas com deficiência da melhor forma possível." (et al., 2022)

Os resultados da execução do projeto na URCA, foram favoráveis e apontam para uma proposta capaz de ofertar cursos de introdução ao Braille e capacitações para professores e servidores e com isso possam auxiliar a pessoa com deficiência visual nos mais diversos ambientes assim trazer uma equidade para com a pessoa cega.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto "Seis pontos para incluir" mostrou que é necessário a sua execução para que a disseminação do sistema de escrita e leitura em relevo (Braille) nos mais variados contextos sociais. A experiência possibilitou a aprendizagem do sistema Braille por parte de professores das mais diversas áreas de atuação.

O projeto, que ainda está em andamento, com data marcada para um próximo momento formativo no mirante do caldas, ainda irá alcançar mais pessoas, de forma que possamos estar aptos para atendimento e compreensão de um mundo que é possível o acesso ao conhecimento e informação das mais variadas formas.

A experiência no possibilitou compreender que o acesso e permanência de pessoas com deficiência visual nos mais variados contexto depende da quebra de barreiras impostas socialmente que ainda impedem a plena participação de todos(as).

Com o desenvolvimento do projeto foi possível observar a formação docente para área inclusiva, já que os professores que participaram do momento formativo até então não sabiam braille ou apresentavam pouco conhecimento.

Desse modo, espera-se que o projeto de extensão "Seis pontos para incluir" possa contribuir para a construção de novos saberes e aprendizados, através da troca de experiência, sobretudo na área da educação e comunicação, subsidiando novas alternativas e mobilizando a sociedade de um modo geral no exercício da cidadania.

5 AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, que fez com que os objetivos do projeto "Seis pontos para incluir" fossem alcançados.



A professora Martha Milene Fontenelle Carvalho, por ter sido minha coordenadora e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade.

A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento do projeto de extensão "Seis pontos para incluir", enriquecendo o processo de aprendizagem do sistema de escrita e leitura em relevo (Braille).

A instituição de ensino, Universidade Regional do Cariri - URCA, que foi essencial no processo de formação, e sediou os encontros para a realização do projeto.

Ao núcleo de acessibilidade - NUARC, que cedeu os materiais necessários para a execução do curso de introdução ao Braille.

A pró-reitoria de extensão - PROEX, que nos auxiliou financeiramente e tecnicamente no desempenho do projeto de extensão *Seis pontos para incluir"

REFERÊNCIAS

BRASIL. Declaração de Salamanca sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. 1994. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivo/pdf/salamanca.pdf>>. Acesso em 17 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Grafia Braille para a Língua Portuguesa** / Elaboração: DOS SANTOS, Fernanda Christina; DE OLIVEIRA, Regina Fátima Caldeira – Brasília-DF, 2018, 3ª edição. 95p. Acesso em 20 nov. 2022.

GONÇALVES, Jordana Cristina Silva; FERREIRA, Helena Maria. Deficiência Visual: desafios de uma alfabetização em Braille. **Revista do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão do UNIPAM**, Patos de Minas, n. 7, v. 1, p. 89-101, ago. 2010.

LE MOS, E. R.; VENTURINI, J. L.; CERQUEIRA, J. B. *et al.* **Louis Braille: sua vida e seu sistema**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos, 1999. Disponível em: <<http://anrbraille.blogspot.com/2009/06/louis-braille-sua-vida-e-seu-sistema.html>>. Acesso em: 20 nov. 2022.

OLIVEIRA, Josélia De Jesus Araujo Braga De; MELO, José Carlos De. Sistema Braille no processo de ensino-aprendizagem das pessoas com deficiência visual: da Educação Infantil ao Ensino Superior. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 04, Ed. 10, Vol. 13, pp. 63-73. outubro de 2019. ISSN: 2448-0959. Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/sistema-braille>. Acesso em 20 nov. 2022.

Recebido em 16 de dezembro de 2022

Aceito em 24 de maio de 2024

